



Mais de 500 jovens são esperados

Semana Aberta do IPCB recebe meio milhar

O Instituto Politécnico de Castelo Branco realiza, de 14 a 19 de Abril a sua semana aberta. A iniciativa trará à cidade mais de meio milhar de jovens do ensino secundário e terá muitas actividades.

Mais de meio milhar de jovens do ensino secundário da zona centro do país vão participar, de 14 a 19 de Abril na Semana Aberta do Instituto Politécnico de Castelo Branco. A iniciativa, que já vai na sua segunda edição, vai divulgar junto dos estudantes as escolas e os cursos ministrados no IPCB e envolverá diversas actividades lúdicas.

Segundo apurámos, junto do Politécnico, a edição deste ano decorrerá no Cine Teatro Avenida e na zona do centro cívico (Docas). Para o Cine Teatro estão previstas apresentações das escolas e uma mostra do próprio Instituto, bem como das potencialidades que a cidade de Castelo Branco e a vila de Idanha-a-Nova oferecem aos seus estudantes. Para as Docas estão agendadas diferentes iniciativas, com a presença da classe de ginás-

tica Magda Rocha, com o grupo de percussão da Escola EB 2/3 Cidade de Castelo Branco e diversas bandas de garagem de Castelo Branco.

O programa que está a ser ultimado permitirá também às diferentes escolas do IPCB desenvolverem algumas actividades relacionadas com os cursos ministrados na instituição. Assim, vão marcar presença os ateliers da ESE, as tecnologias da EST, a música, a arte e o design da Esart, as diversas vertentes da ESA, a saúde pela Esald e a gestão pela ESG. De resto, uma das novidades poderá passar pelo apoio no preenchimento de declarações de IRS, via internet, por alunos e docentes da Escola Superior de Gestão.

Caminhada para todos

O Programa da Semana Aberta integra também uma caminhada. A iniciativa é aberta a toda a comunidade, escolar ou não, e tem lugar no dia 19 de Abril. Com início nas futuras instalações da Escola Superior de Saúde, no Campus da Talagueira; o percurso terminará junto da Escola Superior Agrária. Uma das particularidades desta iniciativa prende-se com o rastreio que a Escola Superior de Saúde fará aos participantes, medindo a tensão e os índices de glicémia, antes e depois da prova.

João Carrega